



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA**

LUZIA RODRIGUES DE ANDRADE

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo
de caso em uma creche pública**

João Pessoa-PB.

Junho/2018.

LUZIA RODRIGUES DE ANDRADE

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo
de caso em uma creche pública**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para elaboração da monografia de conclusão do curso de Pedagogia à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador (a): Dr. Tatiana de Medeiros Santos.

João Pessoa-PB.

Junho/2018.

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S232i Andrade, Luzia Rodrigues de.

A importância do Lúdico na Educação Infantil: um estudo de caso em uma creche pública / Luzia Rodrigues de Andrade. - João Pessoa, 2018.

42 f.

Orientação: Santos, Tatiana de Medeiros Santos.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Educação Infantil. 2. Desenvolvimento. 3. Lúdico. 4. Aprendizado. I. Santos, Santos, Tatiana de Medeiros.
II. Título.

UFPB/BC

LUZIA RODRIGUES DE ANDRADE

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um estudo de caso
em uma creche pública**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

APROVADA EM: 14/06/2018

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Tatiana de Medeiros Santos
Orientadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof. Dr. Wilder Kleber Fernandes de Santana
Examinadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Profa. Msc. Francineide Rodrigues Passos Rocha
Examinadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo por me dar força de vontade de não desistir diante das dificuldades que foram surgindo ao longo do percurso.

A minha família pelo incentivo, a meu irmão Felix Rodrigues por seu carinho de esta sempre me incentivando e contribuindo para a minha formação, em fim a todos meus irmãos apesar da distancia sei que eles estão apoiando e me incentivando.

Não poderia esquecer a minha prima Maria de Fatima que esteve sempre disponível para me ajudar nas horas que precisei.

Agradeço aos tutores presencial, aos professores e a todos colegas que conheci durante o curso e a minha orientadora Tatiana de Medeiros Santos por tamanha paciência e palavras de incentivos e encorajamento que me fez acreditar que sou capaz de consegui vencer os obstáculos, obrigada por tudo.

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

RESUMO

Este trabalho buscou estudar a importância do lúdico na educação infantil, bem como uma breve história da educação infantil no Brasil e no mundo, citando a evolução que a educação teve com o passar dos tempos, os programas educacionais que foram criados para melhorar o sistema da educação. Abordando como recurso pedagógico o lúdico e o brincar como ferramenta que facilita o aprendizado da criança ajudando no processo de desenvolvimento, a importância do adulto ser o mediador e a participação da família aonde a criança está na fase de movimento, observando tudo ao seu redor. Os objetivos utilizados neste trabalho foram analisar a importância do lúdico na educação infantil com as práticas de desenvolvimento. Os objetivos específicos foram: Evidenciar o brincar no desenvolvimento infantil; Discutir a utilização de atividades lúdicas no contexto educacional. Investigar como as práticas lúdicas no cotidiano escolar podem desenvolver o aprendizado da criança. Como recurso metodológico foi utilizada a pesquisa científica, é preciso compreender melhor uma situação ou um problema, é preciso descrever características e conhecer melhor como as coisas funcionam, neste trabalho foi realizada uma pesquisa exploratória, que ao mesmo tempo que foi realizada uma pesquisa bibliográfica, também foi realizado um estudo de campo. A coleta de dados na referida escola deu-se através da entrevista com a professora e observação da mesma. A problemática desta pesquisa está centrada nas atividades lúdicas que auxiliam os alunos da educação infantil no processo de aprendizagem. O referencial teórico explicita o surgimento das primeiras creches e uma breve história do brincar e cuidar. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso. Para tanto, usei os autores tais como: Santos (2012), Kishimoto (2010), Navarro (2009), Brennan (2009). Foi possível concluir que a utilização das atividades lúdicas na educação infantil contribui no envolvimento na socialização e participação da criança no ambiente escolar.

Palavra chave: Educação infantil, Lúdico, Criança.

ABSTRACT

This work sought to study the importance of play in early childhood education, as well as a brief history of early childhood education in Brazil and in the world, citing the evolution of education over time, the educational programs that were created to improve the education. Approaching as a pedagogical resource the playful and play as a tool that facilitates the child's learning helping in the development process, the importance of the adult being the mediator and the participation of the family where the child is in the phase of movement observing everything around him . The objectives used in this study were to analyze the importance of the playful in early childhood education with development practices. The specific objectives were: To demonstrate play in children's development; To discuss the use of play activities in the educational context. Investigate how playful practices in school everyday can develop the child's learning. As a methodological resource was used scientific research, it is necessary to better understand a situation or a problem, it is necessary to describe characteristics and to know better how things work, in this work was carried out an exploratory research, that at the same time that a bibliographic research was carried out, a field study was also carried out. The collection of data in said school occurred through the interview with the teacher and observation of the same. The problematic of this research is centered in the ludic activities that assist the children's education students in the learning process. The theoretical framework explains the emergence of the first kindergartens and a brief history of play and caring. This research is characterized as a case study. For that, I used the authors such as: Santos (2012), Kishimoto (2010), Navarro (2009), Brennan (2009). It was possible to conclude that the use of play activities in children's education contributes to the involvement in the socialization and participation of the child in the school environment.

Keyword: Children's education, Playful, Child.

SUMÁRIO:

1-INTRODUÇÃO

CAPITULO I - Breve histórico da educação infantil no mundo e no

Brasil.....12

1.2 Breve histórico da educação infantil no mundo: o sentimento de infância
.....12

1.3 Breve histórico da Educação Infantil no Brasil.....13

CAPITULO II - O LÚDICO E A IMPORTÂNCIA DE APRENDER

BRINCANDO.....20

2.1 BREVE HISTÓRIA DO LÚDICO.....18

2.2 A importância da brincadeira para a educação infantil.....21

2.3 O que recomenda o documento Referencial Curricular da Educação Infantil
sobre a importância do Educar e Brincar, e o lúdico:.....23

CAPITULO III - METODOLOGIA DA PESQUISA E ANÁLISE DOS

DADOS.....27

3.1 Caracterizando o local da pesquisa.....28

3.2 A clientela da escola.....29

3.3 Caracterizando a comunidade escolar.....29

3.4 Caracterizando a professora da pesquisa e em seguida a entrevista com a
professora da turma do P II: análise dos dados.....29

3.5 Análise da entrevista.....30

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....33

5. REFERÊNCIAS..... 35

APÊNDICE..... 40

INTRODUÇÃO

A escolha do tema lúdico, para este Trabalho de Conclusão de Curso, se deu a partir dos meus estágios, que ocorreram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Félix. Quando estava observando o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, a interação que elas tinham uma com as outras, era bastante visível que as atividades lúdicas eram um meio de aproximar e socializar as crianças umas com as outras, interagindo se comunicando desenvolvendo sua habilidade compartilhando valores e cultura. Visto que as atividades lúdicas é uma ferramenta que auxilia o educador buscando aspectos de crescimentos das potencialidades das crianças no seu processo de aprendizado. Neste sentido, entendi que era imprescindível o papel do brincar, como um meio que favoreça o processo da aprendizagem, no contexto da educação infantil. Deste modo, Kishimoto (2010, p.10) explica que é importante aprender o papel do lúdico na educação infantil, pois deve introduzir as brincadeiras como forma de recurso pedagógico, sendo assim informa que “[...] a criança não nasce sabendo brincar, ela precisa aprender, por meio das interações com outras crianças e com os adultos”.

A pesquisa sobre a importância do lúdico na educação infantil se justifica nas observações durante os estágios, através dos estágios pude perceber como é importante o brincar para a criança, a interação e o convívio social através do lúdico que transmite para criança um prazer de se realizar com as brincadeiras.

Desta forma surgiu o interesse sobre o tema citado, a importância do lúdico na educação infantil, e atualmente estou tendo a oportunidade em estar em sala de aula como ajudante, e assim estou tendo a oportunidade de observar como as atividades lúdicas é importante para o desenvolvimento da criança, que foi visto no decorrer dos Componentes Curriculares do curso de Pedagogia. Desta forma, concordo com o lúdico expressa com ações de socializar o meio que o cerca. Concordo com Kishimoto (2014, p.83) quando afirma que:

É configurada pela sequência de decisões do brincante quando se trata de um ser social com capacidade de decisão, com protagonismo, que também é embebida pela cultura na qual vive o brincante, acompanhada por regras, que provém do exterior, mas que orientam as ações lúdicas.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo geral: Analisar a importância do lúdico na educação infantil com as práticas de desenvolvimento. Os objetivos específicos foram: Evidenciar o brincar no desenvolvimento infantil; Discutir a utilização de atividades lúdicas no contexto educacional. Investigar como as práticas lúdicas no cotidiano escolar pode desenvolver o aprendizado da criança. A problemática desta pesquisa visa compreender como as atividades lúdicas podem influenciar no processo de aprendizagem da educação infantil. Para a metodologia foi utilizada a pesquisa exploratória, o estudo de caso e bibliográfica, sob uma abordagem qualitativa. Os principais estudiosos sobre esta temática foram: Santos (2012), Kishimoto (2010), Navarro (2009), Brennand (2009).

Este Trabalho se divide em três capítulos, no primeiro capítulo apresento uma breve história da educação infantil no Brasil e no mundo, o sentido de infância, o surgimento das instituições escolares, a visão que a sociedade que tinham das crianças, a evolução que se deu a educação infantil.

No segundo capítulo, inicia-se com a importância do lúdico no processo do brincar para aprendizagem, um breve história do lúdico a origem como eram as brincadeiras antigas, a contribuição da brincadeira na educação infantil, o cuidar e educar através do brincar.

No terceiro capítulo, apresenta a metodologia da pesquisa identificando as características da escola, como também a análise de dados, através da apresentação da entrevista e a resposta do entrevistador e fazendo relação da importância do lúdico na educação infantil.

E por último, a conclusão que cheguei foi que o lúdico, para a aprendizagem de crianças, já esta inserido nas práticas dos professores há muitos anos. Está presente na família, no cotidiano como praticas de atividades que dá prazer, na educação infantil é uma ferramenta auxiliadora para o educador, contribuindo no processo de interação e desenvolvimento para a criança.

CAPITULO I

1. Breve histórico da educação infantil no mundo e no Brasil

A educação infantil teve grandes evoluções nas ultimas décadas no mundo todo, processo de mudanças, criações de programas voltados para a infância, novos olhares se voltaram para as crianças que antes não tinham direitos. Deste modo, a sociedade passou a perceber a necessidade de que a criança precisava ter nesta fase, os cuidados, o educar, o brincar, passando assim, ser um sujeito de necessidades, de direitos. De acordo com Silva, Paiva e Reis (2014, p.3) essa realidade nem sempre foi assim, pois “[...] na antiguidade a mortalidade infantil era elevadíssima, os adultos não se preocupavam com sua proteção das crianças, por isso todo tipo de atrocidades era comum para com a criança”.

De acordo com Bernartt (2009, p.2, apud SILVA, PAIVA; REIS & CAMPOS 2014, p.4): “É na modernidade, precisamente começando no Renascimento, continuando com a revolução francesa, se fortalecendo com a industrialização e com a nova forma de ver a família, que a palavra infância vai se referir à criança pequena”.

Assim inicia um processo de mudança no contexto da educação infantil, mudanças significativas para melhora o cenário da criança dando o direito dela está presente na sociedade como um sujeito que necessita de cuidados.

Através dos laços familiares que constrói mudança para uma sociedade melhor, justa dando direito as crianças de ter acesso às instituições escolares, acompanhando a modernidade e o surgimento das instituições infantil, que foram surgindo com a necessidade das mulheres entrarem no mercado de trabalho. De acordo com Andrade (2010, p.130-131):

A difusão das instituições de educação infantil, propagadas pelos modelos europeus e norte-americano, em especial creches e jardins de infância, acompanham outras iniciativas de regulação da vida social moderna, como a industrialização, urbanização, desenvolvimento científico e tecnológico.

Ainda de acordo com Andrade (2010, p. 135) as mulheres com a necessidade de entrar no mercado de trabalho, e necessitavam de um lugar que pudessem deixar seus filhos, foram surgindo às instituições chamadas de creches, que também substituíram a “casa dos Expostos”.

As primeiras creches, em algumas cidades do país, vieram substituir a Casa dos Expostos, 7 instituições criadas para receber e cuidar das crianças abandonadas, atendidas em regime de internato. Podemos observar que as creches no Brasil surgiram para minimizar os problemas sociais decorrentes do estado de miséria de mulheres e crianças, ao contrário dos países da Europa, em que a expansão das creches decorria da necessidade do atendimento às crianças cujas mães foram recrutadas como mão de obra para as fábricas.

O surgimento das creches tinha e teve por muito tempo um caráter de atendimento às famílias pobres durante anos. Essas instituições que seja um espaço educativo de qualidade promovendo e garantindo a promoção da cidadania.

A infância no contexto escolar surgiu no processo lento, a sociedade não tinha um olhar para a criança como um ser que necessitavam do educar e cuidar, elas eram tratadas como adultos.

“A criança sempre existiu, mas constata-se que o sentimento de infância era ausente até o século XVI, surgindo a partir dos séculos XVII e XVIII” (MAIA, 2012, p.15). A humanidade via a criança como um ser incapaz de conhecimento, existia mais não tinha a necessidade de viver cada fase.

O modo de lidar com as crianças na idade média seguia alguns costumes, elas eram vista como adultos em miniatura, a educação infantil não tinha lugar de destaque na formação da criança pequena. Savian e Corte (2008, p. 2) afirmam que: “Era por meio de seu convívio com os adultos que aprendia seus hábitos adquiria conhecimentos que a ajudariam em sua vida”. Cada família era responsável pela educação dos seus filhos, criavam educavam de acordo com os costumes e cultura. E com o surgimento das instituições escolares as começaram a receber ajuda na criação e educação das crianças.

Nem sempre essa transmissão de conhecimentos acontecia no âmbito familiar devido aos laços afetivos entre estes, mas se dava em outras famílias onde as crianças trabalhavam junto com os adultos com a finalidade de aprender determinados ofícios.

O desenvolvido científico e tecnológico, ao lado de movimentos criados na época (XIX), com o objetivo de criação de escolas para as crianças pequenas na Inglaterra, França e em outros países da Europa, Kuhlmann Jr (2000, p.7), cita “Froebel, como o fundador do jardim-de-infância, na Alemanha, em 1840”.

O cenário de mudança foi surgindo em alguns países, a necessidade de implantar leis, programas voltados para a infância, contribuindo na melhoria da educação da criança e também na família que contam com as instituições escolares. Conforme Andrade (2010, p.130):

O jardim de infância foi criado em 1840 na Alemanha por Froebel, para o atendimento das crianças de 3 a 7 anos, e contrapõe às demais instituições por ser detentor exclusivo de uma proposta que visava à educação integral da infância e defendia um currículo centrado na criança.

As mudanças econômicas, sociais e políticas que ocorreram na sociedade contribuíram para a criação de creche, visando à ideia de infância e a contribuição da criança perante a sociedade. As creches surgiram com a necessidade das mulheres ocuparem espaço no mercado de trabalho.

As instituições de educação infantil tanto eram propostas como meio agregador da família para apaziguar os conflitos sociais, quanto eram vistas como meio de educação para uma sociedade igualitária, como instrumento para a libertação da mulher do jugo das obrigações domésticas, como superação dos limites da estrutura familiar. As ideias socialistas e feministas, nesse caso, redirecionavam a questão do atendimento à pobreza para se pensar a educação da criança em equipamentos coletivos, como uma forma de se garantir às mães o direito ao trabalho (KUHLMANN JR, 2000, p. 11).

As creches não só surgiram para atender as mulheres operárias, por não ter a onde deixar seus filhos, mas também para cuidar de crianças não familiares. Passamai e Silva, (2009, p.2).

No período pós primeira Guerra Mundial, há um aumento do número de órfão e as instituições que cuidavam da educação infantil se destacaram, os programas de atendimento para a criança pequena a fim de diminuir a mortalidade infantil passaram a conviver com os programas nos lares e nas creches orientados por especialista na área de saúde.

A infância num percurso de conflito que necessita de cuidado perante uma sociedade de razão, é preciso compreender a criança, saber que ela necessita de um ambiente acolhedor que passe segurança de cuidar e educar.

1.2 Breve histórico da Educação Infantil no Brasil

A educação infantil no Brasil teve expansão com a expectativa de a criança ser o futuro promissor do país. Investindo na educação, implantando programas educativos visando à criança como um ser capaz, dando espaço e contribuindo na sua formação e desenvolvimento.

De acordo com Brennand, (2009, p. 152) “Desde que o Brasil foi inventado, sofre um processo de crescente integração ao resto do mundo, o que é bastante visível, hoje, com a globalização”, a história da educação infantil passou por mudanças no mundo todo, ganhando tal importância que trouxe por campo educacional uma visão sem fronteira.

E com a necessidade de construir uma sociedade com indivíduo atuante e capaz foram surgindo, “o movimento das escolas nova elaborado no centro das transformações sociais ocorridas na Europa chegou ao Brasil pela influência americana e europeia”, (GOMES, 2015, p. 8).

O Brasil acompanhou diversas mudanças no pensamento do que seria melhor para as instituições de atendimento às crianças, porém com muito do assistencialismo presente nas concepções de infâncias. Num período um pouco mais adiante, no final do século XIX, com influência americana e europeia. O Brasil começou a reunir condições para que fossem assimiladas, pela elite do país, preceitos do Movimento da escola Nova, um dos produtos desse movimento foram os chamados jardins de infância (MACKEY E REGANHAM 2009, p.63).

Estes períodos históricos nos ajuda a refletir no tempo como uma grande referencia tendo uma importância útil na didática.

No Brasil, a educação da criança pequena fora do espaço doméstico e do convívio familiar, iniciou-se no final do século XIX a partir de diversos contextos de demandas, ora como forma de combate à pobreza, na perspectiva do Estado, ora como salário complementar, na perspectiva familiar (DUARTE, 2012, p.3).

O cuidar e o educar da criança com esse processo de evolução que se deu a educação infantil, a criança começa a se socializar no meio social.

Uma análise do processo histórico de surgimento das instituições de atendimento à criança pequena evidenciam que as funções de

guarda, assistência e cuidado foram ao logo do tempo desapropriadas das famílias, sobretudo, das mães trabalhadoras. Com a inserção da mulher da classe média no mercado de trabalho e a crescente conscientização da importância da criança iniciar o seu processo de socialização fora do contexto familiar (DUARTE, 2012, p.2).

No Brasil as creches surgiram para atender a necessidade do país com a realidade marcada pelo contexto da história das políticas públicas da infância Andrade (2010, p.135) afirma que:

As creches no Brasil surgiram para minimizar os problemas sociais decorrentes do estado de miséria de mulheres e crianças, ao contrário dos países da Europa, em que a expansão das creches decorria da necessidade do atendimento as crianças cujas mães foram recrutadas como mão de obra para as fábricas.

As creches também se preocupavam com as práticas de higiene saúde das crianças, o combate à mortalidade infantil, as creches com decorrer dos anos passou a receber ajuda governamentais, Mendes (2015, p.104) afirma que:

As poucas creches que foram criadas fora das indústrias eram instituições filantrópicas, criadas até meados da década de 50, com o passar dos tempos passaram a receber uma ajuda do governo para desenvolver seus trabalhos, além das quantias que recebiam das famílias.

Em meio a este dualismo, surge nas classes dominantes, a primeira concepção real de infância, a partir da observação dos movimentos de dependência das crianças muito pequenas, o adulto passou, então a preocupar-se com a criança enquanto ser dependente, e assim deu início ao surgimento instituições educacionais. O processo de mudanças no quadro educacional no Brasil se deu no período da chegada da família Real (1808), nesse período ocorreu a ruptura com o ensino Jesuíta colonial para a necessidade do país, também durante o período a burguesia buscou espaço na educação voltada para a elite com o título de doutorado.

Só em 1875, é que surgiu a primeira creche particular no Brasil, já a primeira creche pública só surgiu 21 anos depois no Brasil, Savian e Corte (2008, p. 3), “[...] no Brasil, durante o século XIX, as creches, internatos e asilos foram criados com a

finalidade de atender crianças pobres e os filhos de escravos que, com a abolição da escravatura, não tinham onde se refugia”.

A história da Educação Infantil no nosso país acompanha de certa forma a história do mundo, é claro tendo uma característica própria. Em meados do século XIX, o atendimento de crianças pequenas não existia no Brasil os cuidados das crianças abandonadas na zona rural ficavam por conta das famílias de fazendeiros e na zona urbana os bebês abandonados eram deixados na roda de expostos existente em algumas cidades desde o início do século XVIII (PASSAMAI E SILVA, 2009 p.4).

Mas, de fato, foi com a necessidade de entrar no mercado de trabalho, que as mulheres necessitavam de um lugar que pudessem deixar seus filhos, e foi daí que foram surgindo às instituições das creches, que também substituíram a “casa dos Expostos”, pois ainda conforme Andrade (2010, p.135).

As primeiras creches, em algumas cidades do país, vieram substituir a Casa dos Expostos, 7 instituições criadas para receber e cuidar das crianças abandonadas, atendidas em regime de internato. Podemos observar que as creches no Brasil surgiram para minimizar os problemas sociais decorrentes do estado de miséria de mulheres e crianças, ao contrário dos países da Europa, em que a expansão das creches decorria da necessidade do atendimento às crianças cujas mães foram recrutadas como mão de obra para as fábricas.

As discussões e formulação de leis que estabeleceu o direito da infância, que as políticas públicas tinham que se responsabilizar pelas instituições garantindo o direito do acesso das crianças instituição educativa. Conforme Barbosa e Magalhães (2007, p.4):

Com a preocupação com a infância passava a ser considerada um problema econômico e político, os esforços para definir políticas públicas que tinham por objetivo recuperar a infância, foram se intensificando em todas as partes do mundo. No Brasil, essa iniciativa se deu por volta 1942 quando foi criado o Serviço de Assistência ao Menor-SAM, que abrigavam menores considerados em conflitos com a lei, em regime disciplinar

Com o aumento da demanda por pré-escolas, a educação infantil passou por um processo de municipalização, o caráter da educação a gora não era mais assistencialista ou compensatório, mas a pré-escola tinha uma função educativa.

Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, a educação foi reconhecida como um direito de todas as crianças e um dever do Estado. Na

década de 90, com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA), os direitos das crianças foram concretizados.

E com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 a educação infantil é reconhecida como etapa inicial da educação básica e assim passa a ser vista por um novo ângulo, valorizando-se a criança e a sua cultura, considerando-a ativa e capaz de construir o seu próprio conhecimento.

Com a democracia a educação passou a ser direito absoluto de todas as crianças terem acessos às instituições educacional para plenamente desenvolver os seus aprendizados. De acordo com Rocha Filho e Strenzel (2001, p.11):

Estas perspectivas indicam alguns esforços no sentido de atender às demandas voltadas para a qualidade de educação das crianças pequenas, de seus profissionais e da sua formação, suscitada especialmente pelo movimento que resultou na promulgação da nova LDB e das normalizações que ela passou a exigir.

O crescimento do modelo de tempo integral para crianças de 0 a 5 anos pode ser um dos fatores para que o critério de denominação entre os autores não tenha se alterado, Kuhlmann Jr (2000, p.6), “A legislação nacional passa a reconhecer que as creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 6 anos, são parte do sistema educacional, primeira etapa da educação básica”, exigido do profissional da educação infantil desenvolva habilidades de observação e de registo do desenvolvimento da criança e que reflita sobre sua prática, no sentido do alcance dos objetivos.

De acordo com Barreto, Silva e Melo (2008, p.3) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional teve atualizações:

Foi na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDBEN, 9.394/96), que o termo Educação Infantil ganhou a forma mais favorável à criança pequena desde existe legislação Nacional do Brasil. A LDBEN declara que a Educação Infantil começa dos 0 aos 3 anos de idade para quem precisa estar numa creche, prosseguindo de 4 a 5 anos de idade como pré-escola, tornando-se Educação Infantil, também um ciclo de 5 anos de formação contínua e parte integrante, constituidora, da Educação Básica brasileira.

A criança possui expectativas frente ao mundo e sua expressão é percebida na medida em que a sociedade volta o seu olhar para esse período da vida.

É importante salientar que, após a longa trajetória anteriormente mencionada, a criança brasileira e hoje concebida como um que tem direito a educação, e dever do Estado para que todos tenham acesso. De acordo com Kramer, Nunes e Corsino (2011, p. 72).

Desvelar e desnaturalizar a educação infantil como um todo indissociável, tal como formulado em lei, implica conhecer e reconhecer que creches e pré-escolas guardam identidades muito diversas, produzidas, ao longo da história, em torno do conceito de educação para crianças de pouca idade. A ideia de educação infantil é uma construção histórica e social, sendo, portanto, impossível conhecê-la apenas pelos critérios legais que a envolvem. O termo é circunstanciado na legislação, mas adquire significação a partir da experiência e do lugar que creches e pré-escolas ocupam no sistema de ensino no Brasil e em outros países.

Podemos afirmar que não existe um sentido único para a educação infantil, pensada em um sentido amplo, ela pode englobar todas as modalidades educativas vividas pelas crianças pequenas, é nesta perspectiva que a educação infantil pode ser relacionada às formas de socialização e de experiência educacional que precedem a escola fundamental para todas classes sociais, Barreto, Silva e Melo (2008, p. 9), “[...] em sua prática pedagógica, a escola procura oferecer diversas possibilidades educacionais, afim de que as crianças descubram suas potencialidades”.

A educação infantil é um campo de conhecimentos, um espaço de convivência de como desenvolver e atender aos direitos das crianças, em um sentido amplo que envolve toda forma de educação, família, comunidade na sociedade.

Atuar no campo educacional é contribuir para espaço de convivência, uma parceria de troca, a onde o profissional transmitir mais recebem, favorecem o nexos de mudanças das pessoas, a prática pedagógica é um processo de humanização e formação de cultura literária.

CAPITULO II

2. O LÚDICO E A IMPORTÂNCIA DE APRENDER BRINCANDO

Neste capítulo consta uma breve história do lúdico, como era o brincar á milhares de anos, a importância que a brincadeira contribui na educação infantil, favorecendo o desenvolvimento da criança, aspectos do cuidar e educar, a importância do adulto como mediador neste processo e a participação da família nesta fase da vida a criança tem como referência o adulto através do conviveu, e é nesta fase que a criança observa tudo ao ser redor, o lúdico envolve a criança a desenvolver o movimento cognitivo psicomotora, trabalhando as habilidades expressiva, corporativa, dramática entre outras.

2.1 Breve história do lúdico

Em relação à origem das atividades lúdicas, há registros antecedentes a milhares de anos atrás e suas primeiras referências são de aproximadamente 3.000 A.C, o autor Kishimoto (2014, p.88) afirma que:

As brincadeiras e os brinquedos não nasceram como tais. Surgem de práticas de adultos, de rituais religiosos, astrológicos, relações com a magia, representações sobre a natureza, os espíritos, a vida e a morte, e parte de romances, poemas e narrativas. Muitos preservam-se até os tempos atuais e aparece em diversas situações, como parlendas de invocação à Lua praticadas antigamente no Egito em Babilônia que aparecem nos textos religiosos por volta de 3.000 a nos a.C. Nos dias atuais, elas são encontradas entre os índios da América, negros da África, primitivos da Austrália e da Polinésia, indígenas da Ásia e no Brasil.

O lúdico surgiu em qualquer movimento que se dá prazer, se divertir a onde o praticante consegue aproveitar naquele momento que promove mudanças e novas aprendizagem.

Na história antiga há relatos de que o ato de brincar era desenvolvido por toda a família, até quando os pais ensinavam os ofícios para seus filhos. Uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas envolvidas, Santos (2012, p. 3-4) “[...] lúdico é reconhecido como elemento essencial

para o desenvolvimento das várias habilidades em especial a percepção da criança. Refere-se a uma dimensão humana que evoca os sentimentos de liberdade e espontaneidade de ação”. O conceito de atividades lúdicas está relacionado com jogos e com o ato de brincar.

Povos de vários lugares do mundo utilizam o brincar como forma de resiliência, para empoderar crianças e adultos que sofrem os impactos das guerras, de desastre naturais como terremotos e tsunamis, o abandono de crianças e mulheres ou de políticas sociais autoritárias que não focam o bem-estar do ser humano. (KISHIMOTO, 2014, p. 85).

O lúdico resgata o gosto pelo aprender ocasionam momentos de afetividade entre as crianças tornando a aprendizagem prazerosa, as atividades lúdicas permitem também a exploração da criança entre o corpo e o espaço cria condições mentais, para resolver problemas mais complexos.

Visando ao desenvolvimento integral da criança, cada vez mais os especialistas da Educação Infantil atentam para o fato que através do brincar as crianças constroem sua afetividade e fazem suas descobertas da sua própria maneira de ser (BRENNAND, 2009, p. 121).

É também na brincadeira que a criança constrói o seu imaginário, reconhece e reproduz o seu cotidiano, raciocina, descobre, persiste, aprende a perder percebendo que haverá novas oportunidades para ganhar, o lúdico provoca estímulos nas crianças, explorando seus sentidos vitais, operatórios e psicomotores, propiciando o desenvolvimento completo das suas funções cognitivas, Navarro (2009, p.2) “[...] brincar é preciso, é por meio dele que as crianças descobrem o mundo, se comunicam e se inserem em um contexto social”.

A brincadeira é prazerosa para toda criança, e integra os alunos com necessidades especiais no ambiente escolar torna mais saudável, o lúdico é divertido, é importante que a criança descubra por se mesma, motivado perguntas e respostas, estimulando a criatividade e a descoberta de acordo com a necessidade de cada um.

A brincadeira proposta em sala de aula deve procurar envolver todas as crianças, cujo envolvimento nas atividades proporciona benefícios também para aquelas que apresentam maior necessidade de

mediação pedagógica, as consideradas com necessidades especiais (BRENNAND, 2009, p. 117).

O brincar encoraja e quebra a barreira da timidez da criança, ela passa a reconhecer os seus limites de competir, as atividades lúdicas, mostram que as crianças demonstram que desenvolveram habilidades importantes, para que possam explorar e exercitar suas próprias ações, enriquecendo a sua capacidade intelectual e sua autoestima. De acordo com Kishimoto:

Diante de sua importância, a natureza do brincar ou do jogar está sendo vista pelos atributos que a caracterizam: um pensamento de segundo grau, que se aplica às situações do cotidiano, como simular ser motorista, ou o ingresso no imaginário, que tem a ver com o desempenho do jogador, de uma reprodução interpretativa. Essa forma lúdica é configurada pela sequência de decisões do brincante quando se trata de um ser social com capacidade de decisão, com protagonismo, que também é embebida pela cultura na qual vive o brincante, acompanhada por regras, que provém do exterior, mas que orientam as ações lúdicas (KISHIMOTO, 2014, p.83).

O brincar é importante na construção do conhecimento, desenvolve a linguagem, os jogos oportunizam e favorecem a superação, desenvolve a solidariedade introduzida no compartilhamento dos brinquedos e dos jogos, Kishimoto (2014, p. 83) “[...] o brincar torna-se um dos temas importantes da contemporaneidade capaz de quebrar fronteiras de diferentes áreas do conhecimento”.

As relações entre o brincar e aprender é um grande motivo para que professores e crianças possam fazer do espaço escolar, um especial e educativo lugar para brincar, sonhar, interagir e agradavelmente aprender, para a construção do conhecimento desenvolvendo regras para um convívio social favorável, que a acompanhará no seu processo de crescimento e na sua formação pessoal e profissional.

Como podemos perceber, os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva.

As atividades lúdicas possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma uma relação estreita entre jogo e aprendizagem. Conforme Brennand:

Em casa, nas brincadeiras, sozinha ou com a família, a criança está aprendendo sobre as formas de se relacionar, de interagir com as pessoas, de se reconhecer como pessoa. A brincadeira é a forma mais adequada de uma criança aprender sobre o mundo que a cerca ou que ela tenta compreender (BRENNAND, 2009, p.111).

Portanto, entendo que o lúdico tem a condição de socializar o indivíduo estimulando o no meio social, que ainda contribui com o desenvolvimento da criança.

2.2 A importância da brincadeira para a educação infantil

O cuidar e o educar se faz com a busca da necessidade da concepção de infância, é empregar a ação pedagógica de consciência, implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, o ocorre em momentos de maneira compartilhada, Silva e Bolsanello (2002, p.1) afirma que: “[...] dessa forma, as crianças pequenas necessitam de toda infra-estrutura possível que possa favorecer o seu desenvolvimento, estejam elas inseridas em contextos de instituições educativas ou não”.

Para educar uma criança é necessário proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizados, o respeito, acolhimento e a viabilidade na rotina de sala de aula, promovendo coletivamente compreendendo o melhor com suas atividades da autoestima das crianças. Conforme Brennand:

Nesse sentido, a escola é um espaço privilegiado que pode contribuir para que a criança brinque, tanto de forma tanto livre quanto orientada. Na escola, busca-se privilegiar o aspecto pedagógico do brincar, direcionando-o para a aprendizagem. As brincadeiras, na escola, são propostas como formas de aprender, de criar oportunidades de aprendizagem através de atividades lúdicas. Dessa forma, a criança é motivada a participar das atividades propostas e a se interessar pelas temáticas apresentadas através do ato de brincar (BRENNAND, 2009, p.111 e 112).

O professor deve estimular a capacidade intelectual da criança, utilizando recursos que desenvolva o raciocínio, a criatividade e aumente a capacidade de imaginação da criança, dessa forma na escola de educação infantil a criança tem a oportunidade de se tornar cada vez mais independente, segura e capaz de construir sua autonomia através de decisões e iniciativas pertinentes a sua idade.

O cuidar e o educar são praticados nas rotinas diárias o momento da entrada na creche com um bom dia alegre, o cuidar é uma união do educar, que envolve formas físicas, emocionais, sócias e cognitivas se façam presente no educar. De acordo com Gouveia:

A creche torna-se um espaço que deve propiciar situações de educar e cuidar por meio das brincadeiras, em que a aprendizagem seja orientada de forma integrada, de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis, tais como a relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, o acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural e desenvolver as potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas (GOUVEIA, 2013, p.13).

O cuidar e o educar necessitam de que seja estabelecido uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitam a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância. Implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes e compartimentados, Brennan (2009, p.111) “[...] a criança busca se apoiar nas pessoas que, desde o seu nascimento, oferecem-lhe proximidade, atenção e afeto, o que se mostra na ação de cuidar”.

O adulto tem que ter a consciência de compreender o espaço, tempo em que a criança vive exige seu esforço e mediação para proporcionar o ambiente que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade. De acordo com Silva & Bolsanello:

Reforçar a formação dos profissionais de educação infantil pela apreensão das descobertas mais recentes em relação às crianças pequenas é crucial. Isso, sem mencionar a necessidade de organizar adequadamente os espaços nas instituições educativas, os quais terão que, obviamente, respeitar e oportunizar o processo de desenvolvimento dos pequenos (SILVA & BOLSANELLO, 2002, p. 2).

Para isso tem que elaborar e organizar tempo e espaço para a brincadeira colocando o brincar na rotina das crianças, desta maneira é preciso refletir como educar e cuidar na educação infantil contribui efetivamente para o desenvolvimento das capacidades intelectuais, afetivas sócias da criança.

O cuidar e educar são duas práticas que devem caminhar de maneira indissociável, que ambas as ações construam na totalidade, a identidade e

autonomia da criança, uma prática promissora deve acima de tudo gostar de criança, todavia o gostar em si embora seja um grande passo, por se só não capaz de dar conta do desenvolvimento das habilidades necessárias do público infantil.

O cuidar é um processo, um modo se relacionar com alguém que envolve desenvolvimento e cresce em confiança mútua, provocando uma profunda e transformação no crescer e realizar, exigem um comprometimento com o desenvolvimento e com a pessoa humana numa dinâmica que possibilite o cultivar de valores como solidariedade e respeito.

O educar é uma prática que não nos exime do cuidado, pelo contrário nos coloca no fórum de potencialização do cuidado.

Desta forma, é importante iniciar as atividades lúdicas para as crianças o quanto mais cedo melhor, pois já vai favorecendo o desenvolvimento, a sua capacidade do conhecimento, criando forma imaginário autonomia. De acordo com o Referencial Curricular da Educação Infantil:

O brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (RCNEI, 1998, p.22).

O educador é mediador que contribui no processo de cuidado da criança estimulando ela a ser independente. “O professor favorece a independência quando estimula a criança, exigindo dela com afeto e convicção aquilo que ela tem condição de fazer”. Segundo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (RCNEI, 1998, p.33). Desde cedo é importante ensinar a criança hábitos que ela vai levar para toda vida, cuidados com o corpo que se faz necessário o adulto estimular a crianças.

A higiene das mãos constitui-se um recurso simples e eficiente entre as atitudes e procedimentos básicos para a manutenção da saúde e prevenção de doenças. É sempre bom lembrar que os adultos servem de modelo para as crianças que observam suas atitudes e por isso é aconselhável que eles também lavem as mãos. Sempre

que necessário. É importante que o professor lembre de lavar as mãos dos bebês, seja após a troca, caso eles tenham tocado as próprias fraldas, seja após engatinharem e explorarem o ambiente, ou antes de receberem alimentos na própria mão (RCNEI, 1998, p. 33).

É de suma importância a participação da família neste processo da criança, ter uma estrutura distinta aonde influencia com um papel de desempenho no processo de construção da identidade da criança. A família deve proporcionar o desempenho da criança, oferecendo um ambiente que estimule a interação social enriquecendo a imaginação da criança, assim ela tenha a oportunidade de atuar de forma autônoma e ativa.

CAPITULO III

3. METODOLOGIA DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS:

Durante os meus estágios realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Félix pude verificar e observar a importância do lúdico como ferramenta facilitadora de desenvolvimento e interação da criança com o meio em que o aluno está inserido. Deste modo, esta pesquisa tem como finalidade principal analisar a importância do lúdico na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Félix.

Para tanto, compreendendo que o trabalho a ser realizado em um Trabalho de Conclusão de Curso é o “[...] que faz parte de toda a vida acadêmica, seja na graduação, pós-graduação ou extensão” (OLIVEIRA, 2011, p.9). E entendendo que para fazer pesquisa científica, é preciso compreender melhor uma situação ou um problema, é preciso descrever características e conhecer melhor como as coisas funcionam, neste trabalho foi realizado uma pesquisa exploratória, que ao mesmo tempo que foi realizada uma pesquisa bibliográfica, também foi realizado um estudo de campo, na turma do Pré II, da escola em questão.

Neste sentido, para se fazer pesquisa Lakatos, & Marconi (2003, p. 164), afirmam que é preciso ter um instrumento de pesquisa que: “[...] oferecem esboços práticos que servem de orientação na montagem dos formulários, questionários, roteiros de entrevistas, escalas de opinião ou de atitude e outros aspectos e o material necessário à realização de uma pesquisa”.

Deste modo foi realizado um estudo sobre a temática deste trabalho, que foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, com a elaboração de materiais já publicados em artigos periódicos e livros. Desta forma, a pesquisa bibliográfica é “[...] um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema” (LAKATOS & MARCONI, 2003, p.158).

Também, foi realizado uma pesquisa de campo, que segundo autor Gil (2013, p. 55) explica que pesquisa de campo é: “basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado”.

Esta pesquisa se caracteriza como estudo de caso sob uma abordagem qualitativa. Segundo Ludke e André (1986, p. 44) enfatizam que “[...] a pesquisa

qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”. Segundo Oliveira (2011, p. 24) pesquisa qualitativa “[...] tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”.

3.1 Caracterizando o local da pesquisa:

O local em que esta pesquisa foi realizada é a Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Félix. Fundada no dia 5 de Agosto de 1975. Esta escola atende a turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta instituição funciona nos turnos: manhã, tarde e noite. Conta apenas com 7 professores que se dividem, entre o turno da manhã, tarde e noite.

A instituição ainda conta com uma diretora, uma vice-diretora, a coordenação pedagógica, auxiliares de limpeza, merendeiras, vigias e motoristas que transporta os alunos. A escola tem 3 salas de aula, apenas uma sala é adequada para as crianças da Educação Infantil, com cadeiras e mesas apropriada para as crianças, 2 banheiros, 1 cozinha e 1 laboratório de informática.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Félix atende os alunos do município, recentemente a escola passou por uma reforma, para ser mais precisa no início do ano passou por uma reforma rampas, que trouxe para a escola, salas reformadas, ar-condicionado em sala de aula.

3.2 A clientela da escola:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Félix fica localizada na principal localidade de (Lagoa do Félix) do município de Cuité de Mamanguape PB, e a clientela da instituição são todos alunos que reside na cidade. A renda dos familiares das crianças atendidas nesta escola, estão baseada na agricultura e no rendimento do bolsa família e funcionários públicos.

3.3 Caracterizando a comunidade escolar:

A instituição escolar desta pesquisa conta com uma equipe pedagógica de 3 vigias, 2 motoristas, 7 auxiliares de serviços gerais, 6 professoras e 1 professor da EJA, 1 diretora e 1 adjunta, 1 supervisora.

Grande parte dos funcionários é concursada, todos os educadores possui Graduação.

A escola passou nos últimos anos por uma reforma a estrutura ficou adequada na entrada de acesso, salas com teto PVC e ar-condicionado, laboratório de informática, conta também com corredor, cozinha, banheiros e sala de direção.

3.4 Caracterizando a professora da pesquisa e em seguida a entrevista com a professora da turma do P II: análise dos dados:

Para manter o anonimato da professora que contribuiu com a pesquisa, não vou divulgar o nome dela aqui, por isso vou chamá-la pelo nome de “Professora X”. Sua participação foi importante, para compreender a visão dela sobre o lúdico. Esta entrevista foi realizada e autorizada conforme solicitação do Comitê de Ética, pela gestora e assinada pela professora da turma do Pré II, no dia 14/05/2018, no turno da manhã.

As primeiras cinco questões da entrevista estava relacionadas à vida pessoal e profissional da docente da turma pesquisada. A docente envolvida nesta pesquisa tem graduação em Pedagogia e especialização em Psicopedagogia. Durante a entrevista, a mesma nos informou que é professora há 24 anos e trabalha com turmas da educação infantil há 2 anos.

3.5 Análise da entrevista:

A coleta de informação com a professora da rede de ensino da educação pública que atua há 24 anos, a mesma tem graduação em Pedagogia e especialização em psicopedagogia, ela está atuando nesta turma há dois anos, a mesma atua como gestora em outra instituição escolar, também por dois anos seguidos. Atuando como educadora e gestora saber a importância de associar a teoria e prática, o comprometimento da profissão contribuir para a construção de uma sociedade menos desigual, assim se dedica para contribuir no processo de aprendizado da criança.

O ambiente da sala de aula que professora pesquisada atua é bastante colorido, pois possui cartaz com as datas comemorativas, o alfabeto maiúsculo e minúsculo, desenhos criados pelas crianças, e considere uma sala de aula como elementos de aprendizagem lúdicos.

Em relação a esta pesquisa, como já informei as cinco primeiras perguntas foram de cunho pessoal, aconteceram mais para conhecer a experiência da professora com a turma ensinada e sua formação. Na sequência temos a análise a partir da sexta questão, por está direcionada ao tema desta pesquisa:

Na sexta questão perguntei a professora o que lúdico? A resposta foi: “É uma aula que acontece através dos jogos de matemática e português”. A afirmação da professora está de acordo com a definição que expressa a autora Kiya (2014, p.9), que afirma sobre a busca por respostas sobre como tornar o ensino agradável tanto para os alunos e quanto os professores:

O uso de jogos bem como de atividades lúdicas, como recurso metodológico, podem ser a saída para melhorar o processo de ensino/aprendizado e tornar o trabalho educacional realizado em nossas escolas mais dinâmico e prazeroso.

A sétima questão perguntei se o brincar estimula a interação entre as crianças? Ela respondeu “sim, com certeza o brincar ajuda a criança a socializar”, de acordo com o pensamento de Kishimoto (2010, p.12) “O mundo social surge quando

a criança interage com outras pessoas para aprender e expressar suas brincadeiras”.

Na oitava questão questioneei a professora qual é o papel do lúdico na educação infantil? Segundo a professora “é incentivar a criança na leitura, na escrita e interagir”, Santos (2012, p. 3), afirma que:

O lúdico consiste basicamente em satisfazer a criança, trabalhando com o real, o concreto, tocando, deslocando, montando e desmontando. Sua finalidade é o próprio prazer do funcionamento da brincadeira é considerado importantíssimo, pois ajuda no desenvolvimento cognitivo e facilita a aprendizagem e a interação entre os colegas.

Na nona questão, foi questionado se a criança pode desenvolver melhor a aprendizagem através do brincar? A professora respondeu que: “Pode sem duvida, o brincar tem um objetivo de estimular, facilitar o aprender”, de acordo com Hutim: (2010, p.3 e 4).

O brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e autonomia da criança, na qual ela expressa o seu sentimento com a brincadeira. Nos jogos e brincadeiras as crianças desenvolvem a coordenação, a atenção, a imitação, espera sua vez, imaginação e a memória, o seu jeito de brincar reflete na sua forma de pensar e sentir.

A décima questão você acha importante trabalhar o lúdico no processo de aprendizagem? A resposta da professora foi “Sem duvida que sim, é importante demais porque o professor não trabalha o brincar por brincar, mais sim com um objetivo”, de acordo com Kishimoto: (2010, p. 15).

O brincar é um dos eixos importantes do trabalho pedagógico, é preciso observar e acompanhar cada criança para verificar quais foram são seus brinquedos preferidos, com quem brincou, como brincou, o que fez de novo em cada semana, se interagiu com a diversidade dos objetos e pessoas de seu agrupamento e de outros, se brincou de faz de conta com guias simples ou complexos, com quem e o que fez.

A entrevista com a professora foi bem satisfatória, só não deu para a ela falar mais porque a mesma estava com o tempo curto já que ela também é gestora em outras instituição, mas em conversas informais a professora conversou sobre atividades lúdicas que podem contribuir para o desenvolvimento da criança, em especial os jogos educativos, que usa a criatividade para sala de aula. A professora

relatou que gosta de confeccionar brinquedo, este método estimula a criança a estar interagindo nas atividades despertando a curiosidade.

A professora destacou a falta da participação da família na formação dos filhos, ela como tem uma grande experiência como gestora em outra instituição escolar sabe que é de suma importância no processo de desenvolvimento da aprendizagem.

Segundo a professora o brincar é um processo que eleva a criança a se desenvolver a linguagem na escrita na fala se interagir, socializar de uma forma espontânea. A professora utiliza o lúdico no conhecimento dos números das letras, conhecimentos das palavras através do bingo de letra e números aonde a criança vai conhecendo números e letras e formando palavras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No presente Trabalho de Conclusão de Curso, foi possível observar uma breve evolução que se deu em relação à educação infantil no Brasil e no mundo, ao longo dos anos, a visão da concepção de infância mudou e passou a enxergar a criança como um sujeito de necessidades, que precisa de cuidados. Sendo assim, revisitando o processo histórico da educação infantil, percebe-se que deixou marcas de cada época, aonde a criança não era bem vista perante a sociedade, eram tratadas como adultos em miniatura, muitas vezes mal tratadas, trabalhavam com os adultos fazendo os mesmos serviços. Não havia instituições escolares e quando tinha muitas delas não tinha acesso. E com a necessidade das mulheres entrarem no mercado de trabalho e não terem onde deixarem seus filhos é que surgiram instituições para que os filhos das mesmas pudesse ficar. O jardim de infância também atendeu por muito tempo crianças abandonada e órfãs e de famílias pobres. Mas a partir da década de 1990, se deu o início do surgimento das políticas públicas, para garantir o direito das crianças, na criação de instituições educacionais conhecidas como as creches e pré-escolas, assim se dá um início de mudança em relação à educação infantil garantindo o direito da criança em esta inserida na sociedade como um sujeito que necessita de cuidados.

Através desta pesquisa pude compreender melhor a contribuição do lúdico para o desenvolvimento do aprendizado da criança, facilita a linguagem e estimula os movimentos corporal, comportamento, adição, habilidade expressiva e dramática da criança são alguns caminhos que o brincar proporciona para a infância da criança.

Foi realizada uma entrevista com a professora da instituição de educação infantil a onde a mesma mencionou que as atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento das crianças e que essas atividades facilitam a aprendizagem, contribuindo para a convivência em grupo.

Ao utilizar o brincar como ferramenta pedagógica o educador esta beneficiando a criança a ser, participativa, interativa e comunicativa, inserida na proposta educativa e que este espaço seja um ambiente acolhedor, alegre que transmita acolhimento deixando a criança desenvolver a aprendizagem.

A escola é um lugar de aprendizado, encontro e de troca a onde a criança compartilha o conhecimento e socializa, criam convivência que são levada para vida

adulta, e as atividades lúdicas são muito importante para que se estreite esse laço de interação.

Esta pesquisa aprimorou o conhecimento do processo educacional da educação infantil através das atividades lúdicas, a onde foi possível obter informação da evolução da educação infantil.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa. **Educação infantil: na trilha do direito**. 2010. Disponível. <http://books.scielo.org/id/h8pyf/pdf/andrade-978857980853-08.pdf>. Acesso: 24/04/2018.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. ROSSI, Silva José. **Trilhas do aprendente- volume 4: Ludicidade e desenvolvimento da criança II**. Ed. Universidade/UFPB, João Pessoa, 2009.v.4.

BARRETO, Luciani Gallo Machado. SILVA, Neide. MELO, Solange dos Santos. **A história da educação infantil: centro de educação infantil Eusébio Justino de Camargo nova Olímpia-MT**. Disponível, 2008. <https://www.google.com.br/search?q=luciani+.pdf&oq=luciani+.pdf&aqs=chrome..69i57.1447j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso: 27/04/2018.

BARBOSA, Analedy Amorim. Magalhães, Maria das Graças S. **A concepção de infância na visão Philippe Ariès e sua relação com as políticas públicas para a infância**. Disponível, 2008. <http://www.editorealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/4462f0ddbe0d0da40e1e828ebebeb11.pdf-PB.pdf>. Acesso: 24/04/2018.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/ 1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 16/7/1990, p.13.563. Disponível em . Acesso em 2/2/2009.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Ética e técnicas de pesquisa social**. Disponível, 2008. <https://www.google.com.br/search?q=gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf&oq=gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf&aqs=chrome..69i57.3992j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie>. Acesso: 14/04/2018.

GOMES, Debora. **História da criança: breves considerações sobre concepções e escolarização da infância**. Site: <https://www.google.com.br/search?q=19895-10342.pdf&oq=19895-10342.pdf&aqs=chrome..69i57.1665j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso: 23/04/2018.

GOUVEIA, Fernanda Ângela dos Santos. **Cuidar, educar e brincar uma relação possível na creche**. <https://www.google.com.br/search?q=PDF++Fernanda+Ângela+dos+Santos+Gouveia.pdf&oq=PDF++Fernanda+Ângela+dos+Santos+Gouveia.pdf&aqs=chrome.69i57.1360j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso: 08/05/2018.

HUTIM, Marciley Maria. **Ensino numa perspectiva lúdica a partir dos jogos e das brincadeiras na educação infantil**. Site: <http://www.google.com.br/search?q=ensinar+numa+perspectiva+lúdica+a+partir+dos+jogos+e+das+brincadeiras+na+educação+infantil++marciley+hutim.pdf&oq=ensinar+numa+perspectiva+lúdica+a+partir+dos+jogos+e+das+brincadeiras+na+educação+infantil++marciley+hutim.pdf&aqs=chrome..69i57.1280j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso: 15/05/2018.

KRAMER, Sonia. NUNES, Maria. Fernanda R. CORSINO, Patrícia. **Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental**. Site: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v37n1/v37n1a05&ved=2ahUKEwi78KzQ4aTbAhWCvFMKHcdbBYcQFjAlegQIBRAB&usg=AOvVaw1MujvEpL1xN6jX8TOF2E49>. Acesso: 27/04/2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** Site: <https://www.google.com.br/search?q=2.3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida.pdf&aqs=chrome.69i57.1475j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso: 02/05/2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos, brinquedos e brincadeiras do Brasil.** Disponível, 2014. <http://www.scielo.org.ar/pdf/eb/v24n1/v24n1a07.pdf>. Acesso: 29/04/2018.

KIYA, Marcia Cristina da Silveira. **O uso de jogos e de atividades lúdicas como recurso pedagógico facilitador da aprendizagem.** Site: <https://www.google.com.br/search?q=2014-uepg-ped-pdp-marcia-cristina-da-silveira-kiya.pdf&oq=2014-uepg-ped-pdp-marcia-cristina-da-silveira-kiya.pdf&aqs=chrome..69i57.1414j0j9&cliente=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso em: 16/05/2018.

KUHLMANN Jr. Moyés. **História da educação infantil brasileira.** Disponível, 2000. Site: <http://www.google.com.br/search?q=n14a02.pdf&oq=n1402.pdf&aqs=chrome.69i57.150j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso: 18/04/2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo. Ed. Pedagógica e Universitária, 1986.

MACKEY, Letícia. REGANHAM, Simone Gonçalves. A importância da educação infantil no processo de escolarização. Site: <https://www.file:///C:/Users/Positivo/Downloads/sumario7.pdf>. Acesso: 18/04/2018.

MAIA, Janaina Nogueira. **Concepções de criança, infância e educação dos professores de educação infantil.** Site: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/11459-janaina-nogueira-maia.pdf>. Acesso: 18/04/2018.

MARTINS, Ronei Ximenes. **Metodologia de pesquisa: guia de estudo**. Site: <http://www.dired.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/Guia-Metodologia-de-Pesquisa.pdf>. Acesso: 14/04/2018.

MENDES, Sarah de Lima. **Tecendo a história das instituições do Brasil infantil**. Disponível, 2015. <https://www.google.com.br/search?q=6685-1-PB.pdf&oq=6685-16818-1-PB.pdf&aqs=chrome.69i57.2395j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso: 24/04/2018.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **O brincar na educação infantil**. Disponível, <https://www.google.com.br/search?q=O+Brincar+na+Ed+Infantil.pdf&oq=o+Brincal+nfantil.pdf&aqs=chrome.69i57.2963j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>, 2009. Acesso: 12/05/2018.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Disponível, 2011. https://www.adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologiacientifica-ProfMaxwell.pdf. Acesso: 15/04/2018.

PASSAMAI, Gislaine de Lima. SILVA, Joice Ribeiro Machado. **A história da educação infantil**. Disponível: https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/wLWD9GTFD1VmODz_2013-6-28-15-56-4.pdf&ved=2ahUKEwiYgpn4iZ3bAhXPz1MKHRa2AtgQFjARegQIARAB&usg=AOvVaw2XZNRpGnFFnBIYpNZt1XL_. Acesso: 18/04/2018.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. FILHO João Josué da Silva. STRENZEL, Giandréa Reuss. **Educação infantil (1983-1996)**. Site: <https://www.google.com.br/search?q=serie-do-educacao-infantil.pdf&oq=serie-doc-educacao-infantil.pdf&aqs=chrome..69i57.1318j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie.pdf>. Acesso:25/04/2018.

SANTOS, Jossiane Soares. **O lúdico na educação infantil**. Disponível, 2012. <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/ludico.pdf>. Acesso:28/04/2018.

SAVIAN, Flavia Bianchin. CORTE, Marilene Gabriel Dalla. **A formação do pedagogo e os saberes para a docência na educação infantil.** Disponível: <https://www.google.com.br/search?q=6.pdf&oq=6.pdf&aqs=chrome.69i57.1554j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome.pdf>, 2008. Acesso: 18/04/2018.

SILVA, Cristiane Ribeiro da. BOLSANELLO, Maria Augusta. **No cotidiano das creches o cuidar e o educar caminham juntos.** Disponível, 2002. <https://www.google.com.br/search?q=3190-6315-1-PB.pdf&oq=3190-6315-1-PB.pdf&aqs=chrome.69i57.1849j0j9&client=ms-android-om-lge&sourceid=chrome-mobile&ie>. Acesso: 27/04/2018.

SILVA, Patrícia Freire; PAIVA, Isaque Simões; REIS, Cleide Santos Silva & CAMPOS, Gleysi Vieira. **Concepções histórico culturais e sociais da criança e da infância na contemporaneidade.** Disponível: http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_2datahora_29_05_2014_10_58_00_idinscrito_1227_1c47f46fb3b795994185bdf70e9a7347.pdf Acesso: 18/04/2018.

APÊNDICE

APÊNDICE

Questionário

1. Qual o seu nome?
2. Qual a sua idade?
3. Qual a sua formação?
4. A quanto tempo trabalha com educação?
5. A quanto tempo trabalha com esta série?
6. O que lúdico?
7. O brincar estimula a interação entre as crianças?
8. Qual é o papel do lúdico na educação infantil?
9. A criança pode desenvolver melhor a aprendizagem através do brincar?
10. Você acha importante trabalhar o lúdico no processo de aprendizagem?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre e está sendo desenvolvida pelo(s) pesquisador(es) aluno(s) do Curso de..... da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação do(a) Prof(a)

Os objetivos do estudo são

A finalidade deste trabalho é contribuir para

(Colocar neste ponto do termo os benefícios diretos ou indiretos aos participantes da pesquisa ou à comunidade).

Solicitamos a sua colaboração para ***(colocar o tipo de procedimento, como por exemplo: entrevista)***, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica *(se for o caso)*. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde. Ou ***(Colocar neste ponto do termo uma avaliação dos possíveis riscos e/ou desconfortos para o participante da pesquisa de acordo com a Resolução 466/12 da CONEP/MS)***.

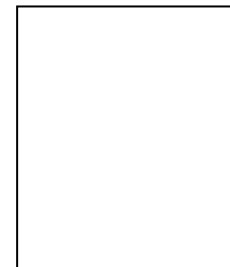
Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição *(se for o caso)*.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa
ou Responsável Legal

OBERVAÇÃO: (em caso de analfabeto - acrescentar)



Espaço para impressa dactiloscópica

Assinatura da Testemunha

Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a) -----

Endereço (Setor de Trabalho):-----

Telefone: -----

Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB

☎ (83) 3216-7791 – E-mail: eticaccsufpb@hotmail.com

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do Pesquisador Participante

Obs.: O sujeito da pesquisa ou seu representante e o pesquisador responsável deverão rubricar todas as folhas do TCLE apondo suas assinaturas na última página do referido Termo.